



**PROVA DO PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA ADMISSÃO AO CURSO
DE HABILITAÇÃO DE OFICIAIS/CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA (CHO/CSTGSP) – ÁREA DE DEFESA
SOCIAL PARA O ANO DE 2014.**

CHO/CSTGSP/2014 - COMUNICAÇÕES

(Edital DRH/CRS nº 10/2013, de 04 de novembro de 2013)

Língua Portuguesa e Conhecimentos Profissionais

NOME: _____

LOCAL DE PROVA: _____ SALA: _____

DATA: 04/01/2014

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS:

1. Abra este caderno de prova somente quando autorizado.
2. Esta prova contém 40 (quarenta) questões valendo 5 (cinco) pontos cada e valor total de 200 (duzentos) pontos.
3. O tempo máximo permitido para a realização da prova objetiva será de 3 (três) horas incluindo o preenchimento da folha de respostas e para a prova de redação será de 4 (quatro) horas.
4. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
5. Para cada questão existe somente uma resposta.
6. Prova sem consulta.
7. Não será admitido nenhum tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas ou em branco ou com dupla marcação serão consideradas nulas para o candidato.
8. É proibido o uso de máquinas calculadoras, telefones celulares ou outros similares.
9. Iniciadas as provas, os candidatos somente poderão deixar a sala, e a esta retornar, exclusivamente para uso de sanitários ou bebedouros, devidamente acompanhados por fiscal do concurso.
10. Verifique se a prova é a corresponde ao seu quadro e categoria.
11. Ao final da prova, entregue ao aplicador a folha de respostas, devidamente preenchida, assinada e conferida. O caderno de prova será recolhido.

LÍNGUA PORTUGUESA

O Homem Nu

Fernando Sabino

Ao acordar, disse para a mulher:

— Escuta, minha filha: hoje é dia de pagar a prestação da televisão, vem aí o sujeito com a conta, na certa. Mas acontece que ontem eu não trouxe dinheiro da cidade, estou a nenhum.

— Explique isso ao homem — ponderou a mulher.

— Não gosto dessas coisas. Dá um ar de vigarice, gosto de cumprir rigorosamente as minhas obrigações. Escuta: quando ele vier a gente fica quieto aqui dentro, não faz barulho, para ele pensar que não tem ninguém. Deixa ele bater até cansar — amanhã eu pago.

Pouco depois, tendo despido o pijama, dirigiu-se ao banheiro para tomar um banho, mas a mulher já se trancara lá dentro. Enquanto esperava, resolveu fazer um café. Pôs a água a ferver e abriu a porta de serviço para apanhar o pão. Como estivesse completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro antes de arriscar-se a dar dois passos até o embrulhinho deixado pelo padeiro sobre o mármore do parapeito. Ainda era muito cedo, não poderia aparecer ninguém. Mal seus dedos, porém, tocavam o pão, a porta atrás de si fechou-se com estrondo, impulsionada pelo vento.

Aterrorizado, precipitou-se até a campainha e, depois de tocá-la, ficou à espera, olhando ansiosamente ao redor. Ouviu lá dentro o ruído da água do chuveiro interromper-se de súbito, mas ninguém veio abrir. Na certa a mulher pensava que já era o sujeito da televisão. Bateu com o nó dos dedos:

— Maria! Abre aí, Maria. Sou eu — chamou, em voz baixa.

Quanto mais batia, mais silêncio fazia lá dentro.

Enquanto isso, ouvia lá embaixo a porta do elevador fechar-se, viu o ponteiro subir lentamente os andares... Desta vez, era o homem da televisão!

Não era. Refugiado no lanço da escada entre os andares, esperou que o elevador passasse, e voltou para a porta de seu apartamento, sempre a segurar nas mãos nervosas o embrulho de pão:

— Maria, por favor! Sou eu!

Desta vez não teve tempo de insistir: ouviu passos na escada, lentos, regulares, vindos lá de baixo... Tomado de pânico, olhou ao redor, fazendo uma pirueta, e assim despido, embrulho na mão, parecia executar um ballet grotesco e mal ensaiado. Os passos na escada se aproximavam, e ele sem onde se esconder. Correu para o elevador, apertou o botão. Foi o tempo de abrir a porta e entrar, e a empregada passava, vagarosa, encetando a subida de mais um lanço de escada. Ele respirou aliviado, enxugando o suor da testa com o embrulho do pão.

Mas eis que a porta interna do elevador se fecha e ele começa a descer.

— Ah, isso é que não! — fez o homem nu, sobressaltado.

E agora? Alguém lá embaixo abriria a porta do elevador e daria com ele ali, em pêlo, podia mesmo ser algum vizinho conhecido... Percebeu, desorientado, que estava sendo levado cada vez para mais longe de seu apartamento, começava a viver um verdadeiro pesadelo de Kafka, instaurava-se naquele momento o mais autêntico e desvairado Regime do Terror!

— Isso é que não — repetiu, furioso.

Agarrou-se à porta do elevador e abriu-a com força entre os andares, obrigando-o a parar. Respirou fundo, fechando os olhos, para ter a momentânea ilusão de que sonhava. Depois experimentou apertar o botão do seu andar. Lá embaixo continuavam a chamar o elevador. Antes de mais nada: "Emergência: parar". Muito bem. E agora? Iria subir ou descer? Com cautela desligou a parada de emergência, largou a porta, enquanto insistia em fazer o elevador subir. O elevador subiu.

— Maria! Abre esta porta! — gritava, desta vez esmurrando a porta, já sem nenhuma cautela. Ouviu que outra porta se abria atrás de si.

Voltou-se, acuado, apoiando o traseiro no batente e tentando inutilmente cobrir-se com o embrulho de pão. Era a velha do apartamento vizinho:

— Bom dia, minha senhora — disse ele, confuso. — Imagine que eu...

A velha, estarecida, atirou os braços para cima, soltou um grito:

— Valha-me Deus! O padeiro está nu!

E correu ao telefone para chamar a radiopatrulha:

— Tem um homem pelado aqui na porta!

Outros vizinhos, ouvindo a gritaria, vieram ver o que se passava:

— É um tarado!

— Olha, que horror!

— Não olha não! Já pra dentro, minha filha!

Maria, a esposa do infeliz, abriu finalmente a porta para ver o que era. Ele entrou como um foguete e vestiu-se precipitadamente, sem nem se lembrar do banho. Poucos minutos depois, restabelecida a calma lá fora, bateram na porta.

— Deve ser a polícia — disse ele, ainda ofegante, indo abrir.

Não era: era o cobrador da televisão.

Este texto foi extraído da página 65 da seguinte obra:

SABINO, Fernando. O homem nu. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, c1960. 231p.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1ª QUESTÃO – Sobre o narrador é CORRETO afirmar que:

- A.() O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista de um observador que não participa da história narrada.
- B.() O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista da personagem *Maria* e participa da história narrada.
- C.() O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista do *homem nu* e participa da história narrada.
- D.() O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista da *vizinha velha* e participa da história narrada.

2ª QUESTÃO – Considerando o início da narrativa com a construção “Ao acordar, disse para a mulher” e a própria dinâmica dos acontecimentos presentes no texto. Marque a alternativa CORRETA em relação ao despertar do protagonista:

- A.() Acordou despreocupado com o cobrador e ao longo da narrativa, não teve a sua situação agravada pelos demais acontecimentos e não demonstrou que estava também nervoso, aterrorizado e tomado de pânico.
- B.() Acordou despreocupado com o cobrador e ao longo da narrativa, não teve a sua situação agravada pelos demais acontecimentos, ficando também nervoso, aterrorizado e tomado de pânico.
- C.() Acordou preocupado com o cobrador e ao longo da narrativa, teve a sua situação agravada pelos demais acontecimentos e não demonstrou que estava também nervoso, aterrorizado e tomado de pânico.
- D.() Acordou preocupado com o cobrador e ao longo da narrativa, teve a sua situação agravada pelos demais acontecimentos, ficando também nervoso, aterrorizado e tomado de pânico.

3ª QUESTÃO – Nas assertivas abaixo, marque “V” se for verdadeira ou “F” se for falsa e, em seguida, marque a alternativa que contém a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo:

- () O plano do protagonista era de se passar por ausente e pagar a sua dívida no dia seguinte.
- () O que motivou o protagonista a se despir não foi a intenção de tomar banho.
- () A razão de o protagonista sair do apartamento nu relaciona-se à necessidade de recolher o pão deixado pelo padeiro.
- () A porta do apartamento que se fechou após a saída do protagonista não foi impulsionada pelo vento.

- A.() F, V, V, F.
- B.() F, V, F, V.
- C.() V, F, F, V.
- D.() V, F, V, F.

4ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA que corresponda a primeira pessoa a ser vista pelo protagonista no exterior do apartamento após o fechamento da porta:

- A.() A vizinha velha.
- B.() O porteiro.
- C.() O padeiro.
- D.() A esposa.

5ª QUESTÃO – Sobre o trecho, “... começava a viver um verdadeiro pesadelo de Kafka” é CORRETO afirmar que:

- A.() Trata-se de uma referência ao estilo presente nas obras do escritor alemão Frans Kafka.
- B.() Trata-se de uma referência ao estilo presente nas obras do pintor alemão Frans Kafka.
- C.() Trata-se de uma referência ao estilo presente nos trabalhos do arquiteto alemão Frans Kafka.
- D.() Trata-se de uma referência ao estilo presente nos trabalhos do paisagista alemão Frans Kafka.

6ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA que corresponda ao desfecho da narrativa:

- A.() O protagonista ao atender a porta, não acreditava se tratar da polícia e já não considerava a possibilidade da presença do cobrador.
- B.() O protagonista ao atender a porta, não acreditava se tratar da polícia, pois, ainda considerava a possibilidade da presença do cobrador.
- C.() O protagonista ao atender a porta, acreditava se tratar da polícia, pois, já não considerava a possibilidade da presença do cobrador.
- D.() O protagonista ao atender a porta, acreditava se tratar do cobrador e também da polícia, pois, considerava a possibilidade da presença de ambos.

GRAMÁTICA

7ª QUESTÃO – Leia as orações abaixo e marque a alternativa cuja palavra sublinhada possui a função de substantivo.

- A.() Nunca deixe de cumprir com suas obrigações, porque essa é a chave para o sucesso.
- B.() Às vezes tomamos decisões que nem mesmo sabemos o porquê.
- C.() Por que não avançar na defesa dos direitos do consumidor?
- D.() Se você acredita no sucesso da empreitada, desistir por quê?

8ª QUESTÃO – Marque a alternativa em que a conjunção QUE funciona como concessiva.

- A.() Venham os obstáculos que não desistirei.
- B.() A aprovação de quem estuda é mais certa que a aprovação daqueles que brincam.
- C.() Preciso preparar-me para a prova do CHO, um pouco que seja.
- D.() Tanto estudou que foi aprovado.

9ª QUESTÃO – Quanto à concordância dos pronomes de tratamento, marque a alternativa CORRETA:

- A.() Senhor Presidente, Vossa Excelência estais adiantada para o pronunciamento.
- B.() Excelentíssimo Sr. Vereador, sois muito bem conceituado nessa comunidade.
- C.() Senhor Presidente, Vossa Excelência está adiantada para o pronunciamento.
- D.() Excelentíssimo Sr. Vereador, és muito bem conceituado nessa comunidade.

10ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA, cuja palavra apresentada possui sentido polissêmico:

- A.() Mangueira.
- B.() Suscitar.
- C.() Diáfano.
- D.() Monólogo.

11ª QUESTÃO – Nas assertivas abaixo, marque a alternativa cuja sequência de palavras se encontra grafada da forma CORRETA:

- A.() Obsessão, ascensão, ascepsia, assensorista.
- B.() Obsesção, assensão, assepsia, ascensorista.
- C.() Obsessão, ascensão, assepsia, ascensorista.
- D.() Obsesção, ascensão, assepsia, assensorista.

12ª QUESTÃO – Leia as frases abaixo, em seguida, marque a alternativa CORRETA que corresponda à sequência de figuras de linguagens que se refere às palavras em destaque:

- I. Maria Cândida tem **olhos de violeta**.
- II. A equipe do cruzeiro venceu, mas foi uma **amarga** vitória.
- III. Pedro trazia no rosto a **velhice** estampada.
- IV. Hitler foi cruel **como um monstro**.
- V. O governo acredita que até 2016, o **ouro negro** irá jorrar no pré-sal.

- A.() I – metonímia; II – metáfora; III – comparação; IV - metonímia; V – perífrase.
- B.() I – comparação; II – metáfora; III – metonímia; IV - perífrase; V – metonímia.
- C.() I – metáfora; II – metáfora; III – metonímia; IV - comparação; V – perífrase.
- D.() I – metáfora; II – metáfora; III – metonímia; IV - comparação; V – metonímia.

13ª QUESTÃO – Quanto à concordância da palavra anexo, marque a alternativa CORRETA:

- A.() De acordo com o edital, as comprovações dos cursos realizados seguirão em anexa aos demais documentos da inscrição.
- B.() De acordo com o edital, as comprovações dos cursos realizados seguirão anexos aos demais documentos da inscrição.
- C.() De acordo com o edital, as comprovações dos cursos realizados seguirão anexados aos demais documentos da inscrição.
- D.() De acordo com o edital, as comprovações dos cursos realizados seguirão anexas aos demais documentos da inscrição.

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

14ª QUESTÃO – Sobre o Poder Judiciário, de acordo com o disposto na Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, tem-se que:

I – Compete aos juízes de direito do juízo militar processar e julgar, em colegiado (Conselho de Justiça), os crimes militares cometidos contra civis e as ações judiciais contra atos disciplinares militares.

II – A lei disporá sobre a organização, o funcionamento e a competência da Justiça Militar.

III – Compete à Justiça Militar estadual processar e julgar os militares dos Estados, nos crimes militares definidos em lei e as ações judiciais contra atos disciplinares militares, ressalvada a competência do júri quando a vítima for civil, cabendo ao tribunal competente decidir sobre a perda do posto e da patente dos oficiais e da graduação das praças.

IV – A competência dos tribunais dos estados será definida na Constituição do Estado, sendo a lei de organização judiciária de iniciativa do Supremo Tribunal Federal.

Marque a alternativa CORRETA:

- A. () As assertivas II, III e IV são verdadeiras.
- B. () As assertivas I, II e III são verdadeiras.
- C. () As assertivas II e III são verdadeiras.
- D. () As assertivas I e III são verdadeiras.

15ª QUESTÃO – Sobre o Decreto-Lei nº 1.002, de 21/10/69, denominado Código de Processo Penal Militar, tem-se as seguintes assertivas:

I – O inquérito será encerrado com minucioso relatório, em que o seu encarregado mencionará as diligências feitas, as pessoas ouvidas e os resultados obtidos, com indicação do dia, hora e lugar onde ocorreu o fato delituoso. Em conclusão, dirá se há infração disciplinar a punir ou indício de crime, pronunciando-se, neste último caso, justificadamente, sobre a conveniência da prisão preventiva do indiciado, nos termos legais.

II – No caso de prisão em flagrante de crime militar, dentro em vinte e quatro horas após a prisão, será dada ao preso nota de culpa assinada pela autoridade, com o motivo da prisão, o nome do condutor e os das testemunhas.

III – Um das competências da Polícia judiciária militar consiste em apurar os crimes militares, bem como os que, por lei especial, estão sujeitos à jurisdição militar, e sua autoria.

IV – O inquérito policial militar pode ser iniciado mediante ordem escrita e fundamentada do Juiz de Direito do Juízo Militar.

V – O inquérito deverá terminar dentro em trinta dias, se o indiciado estiver preso, contado esse prazo a partir do dia em que se executar a ordem de prisão; ou no prazo de quarenta e cinco dias, quando o indiciado estiver solto, contados a partir da data em que se instaurar o inquérito.

Sobre as assertivas acima, marque a alternativa CORRETA:

- A. () As assertivas III, IV e V são falsas.
- B. () As assertivas IV e V são falsas.
- C. () As assertivas I e IV são falsas.
- D. () As assertivas II e V são falsas.

16ª QUESTÃO – A Sindicância Administrativa Disciplinar - SAD será encerrada com um minucioso relatório. Conforme dispositivos da Resolução Conjunta nº 4.220, de 28/06/12, que criou o Manual de Processos e Procedimentos Administrativos das Instituições Militares do Estado de Minas Gerais – MAPPA, marque a alternativa CORRETA, sobre a elaboração do Relatório da SAD:

- A. () O sindicante deverá considerar, formalmente, todos os pontos abordados pela defesa, concordando ou discordando, motivadamente, de cada um deles, agrupados ou individualmente.
- B. () É conduta regular a reprodução parcial ou integral de termos de declarações e depoimentos no texto do relatório, de forma contínua e repetitiva.
- C. () O sindicante mencionará somente as pessoas ouvidas e os resultados obtidos.
- D. () Não há necessidade de conclusão sobre a existência ou não de transgressão disciplinar ou eventual ilícito, visto que tal tarefa compete exclusivamente ao Comandante da Unidade onde foi instaurada a SAD.

17ª QUESTÃO – A Instrução nº 3.03.10/13-CG, de 23 de setembro de 2013, regula o emprego da Polícia Militar com vistas à prevenção e repressão aos crimes de homicídio no Estado de Minas Gerais. Na instrução está previsto que a Intervenção universal é o conjunto de programas ou serviços destinados à população geral, com o fim de melhorar o atendimento à comunidade e inibir o surgimento de fatores de risco. Marque a alternativa que NÃO contém programa ou serviço desenvolvido pela Polícia Militar, de acordo com a Instrução nº 3.03.10/13-CG:

- A. () Distribuição de panfletos contendo dicas PM.
- B. () Execução com qualidade das operações policiais.
- C. () Fomento à criação das Guardas Municipais Patrimoniais nos municípios mineiros.
- D. () Ampliação das atividades do PROERD.

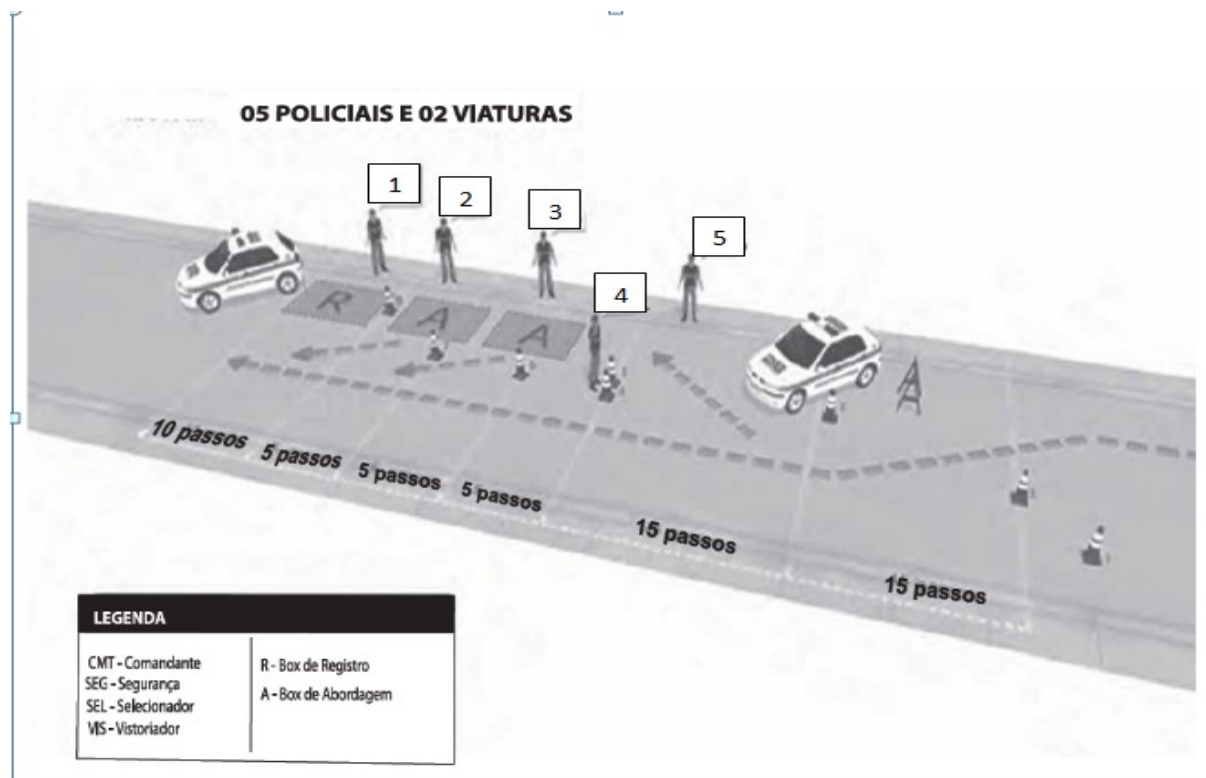
18ª QUESTÃO – Preconiza o Manual Técnico-Profissional 3.04.01 (Caderno Doutrinário 1, 2ª Edição Revisada de 2013), em sua Seção 7, que o Uso da Força pelos policiais militares deve ser norteado pelo cumprimento da lei, manutenção da ordem, preservação da vida e da integridade física das pessoas envolvidas em uma intervenção policial militar e, ainda, pelos chamados “**princípios essenciais**”. Entre estes princípios figura a **proporcionalidade**, ao qual faz a seguinte referência textual, o Caderno Doutrinário 01 em sua edição 2013:

- A. () “O nível de força utilizado pelo policial militar deve ser compatível, ao mesmo tempo, com a gravidade da ameaça representada pela ação do infrator real, potencial ou circunstancial, e, também, com o objetivo legal e moral pretendido, o que configura proporção legítima e conveniência legal entre ação policial e ação do infrator”.
- B. () “Um determinado nível de força ou esforço alternativo legal (EAL) só pode ser empregado quando outros de menor intensidade não forem suficientes para atingir os objetivos legais e morais pretendidos. Contudo, sendo necessário utilizar imediatamente um nível de força mais elevado, o policial militar não precisa percorrer os demais níveis”.
- C. () “O uso de força num nível mais elevado é considerado devidamente proporcional quando, após tentar outros meios (negociação, persuasão, contenção, técnicas não letais, uso de IMPO, cavalaria e cães, entre outros) para solucionar o problema, torna-se o último e derradeiro recurso a ser utilizado pelo policial militar”.
- D. () “O princípio da proporcionalidade não exclui o princípio da supremacia de força que deverá imperar sempre que possível, nas ações ou operações policiais militares. A força é parte da natureza institucional da Polícia Militar de Minas Gerais”.

19ª QUESTÃO – A formação básica de uma Patrulha PM, segundo o Manual Técnico-Profissional 3.04.02/2013 (Caderno Doutrinário 2, 2ª Edição Revisada, 2013) é a seguinte:

- A. () Composta de seis policiais militares. As funções são: Ponta de vanguarda 1 (primeiro homem a incursionar; tem a função de verbalizar), Ponta de vanguarda 2 (segundo homem a incursionar; possui a função de verbalizar e dar segurança ao ponta 1), Comandante (coordena a equipe), Ala/equipamento (operador de fuzil - tem a função de monitorar as partes altas como janelas, lajes, etc.; acumula ainda a função de proteger as laterais da patrulha e efetuar buscas pessoal e transportar rádio, bornais, escudos, kits 1º socorros, etc.), Retaguarda 2 (tem função de verbalizar e dar cobertura ao Retaguarda 1) e Retaguarda 1 (tem missão de verbalizar e dar segurança à retaguarda da equipe).
- B. () Composta de sete policiais militares, tem como funções os militares: Policial número 1 (primeiro militar a incursionar e único a iniciar verbalização), Policial número 2 (segundo homem a incursionar; tem a missão de proporcionar segurança ao policial número 1 e ao Policial número 3), Policial número 3 (terceiro homem a incursionar no teatro de operações, fornece apoio direto ao Comandante e é quem portará HT para comunicação cumprindo ordens do Comandante; atua ainda como Subcomandante da Patrulha), Comandante ou Policial número 4 (Coordena a equipe e ordena todas ações), Policial número 5 (Operador de equipamentos especiais); Policial número 6 (penúltimo militar a incursionar; é o responsável por efetuar busca pessoal em suspeitos); Policial número 7 (tem o dever de proporcionar segurança à retaguarda da equipe; deve portar granadas lacrimogêneas para dispersão).
- C. () Composta de seis policiais militares, possui as seguintes funções: Vanguarda 1 (primeiro policial a introduzir verbalização; deve portar fuzil em pronto emprego); Vanguarda 2 (segundo policial a incursionar no teatro de operações; tem a função de verbalização em apoio à Patrulha); Ponta de Ala 1 (operador de equipamentos como escudo ou outro exigido pela missão; é o responsável pela segurança das laterais da patrulha); Policial Comandante (tem a missão de conduzir a equipe no cumprimento do objetivo), Ponta de Ala 2 (tem a função de dar cobertura ao Comandante e cobrir flancos) e Retaguarda ou Serra-Fila (possui missão de promover segurança à retaguarda da equipe e conduzir presos/feridos).
- D. () Composta de sete policiais militares, as funções são: S 1 (primeiro homem a incursionar; tem a missão de verbalizar); S 2 (segundo homem a incursionar; é o auxiliar de Verbalização e tem por missão oferecer segurança ao S 1); Comandante (coordenador da Patrulha); R 1 (responsável pelo Recobrimento do grupo que incursiona; é o operador de fuzil e monitora uma das laterais da patrulha); R 2 (é o militar responsável pelo recobrimento do grupo que incursiona quanto flanco contrário do R 1; deve ser operador capacitado de fuzil); R 3 (militar que tem como missão proceder buscas pessoais e condução de presos); Retaguarda ou R 4 (militar que possui missão de promover segurança à retaguarda da equipe).

20ª QUESTÃO – A figura abaixo, constante no Manual Técnico-Profissional 3.04.03/2013 (Caderno Doutrinário 3, 2ª Edição Revisada, 2013), estabelece dispositivo operacional com cinco policiais militares e duas viaturas em caso de operação blitz policial **CATEGORIA 2**. Os militares destacados nas figuras de número 1, 2, 3, 4 e 5 exercem respectivamente as seguintes funções neste tipo de aparato policial militar:



Fonte: MINAS GERAIS. Polícia Militar de. **Blitz Policial** - Belo Horizonte:Academia de Polícia Militar, 2013, p. 36.

- A. () 1 – PM Segurança; 2 – PM Comandante; 3 – PM Vistoriador (que atuará também como segurança); 4 – PM Selecionador; 5 – PM Segurança (que atuará também como Selecionador).
- B. () 1 – PM Comandante (atuará também como vistoriador); 2 – PM Vistoriador; 3 – PM Vistoriador; 4 – PM Segurança; 5 – PM Selecionador.
- C. () 1 – PM Comandante (atuará também como segurança); 2 – PM Vistoriador; 3 – PM Vistoriador; 4 – PM Selecionador; 5 – PM Segurança.
- D. () 1 - PM Segurança (atuará também como verbalizador final a justificar a abordagem); 2 – PM Vistoriador; 3 – PM Comandante; 4 – PM Segurança; 5 – PM Selecionador.

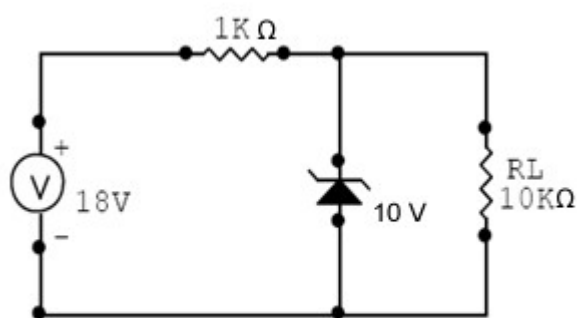
21ª QUESTÃO – Segundo o Manual Técnico-Profissional 3.04.04, Edição 2013, é CORRETO afirmar sobre o conceito de **Perseguição Policial**:

- A. () Perseguição policial ou acompanhamento tático motorizado (ATM) é uma atuação policial militar específica que consiste em surpreender veículos em fuga (deve ser emitido o “Alerta de Fuga” pelas viaturas em operação), procurando suspender a prática da evasão, em geral fruto da prática de um delito.
- B. () Perseguição policial é uma operação decorrente de “gatilhos táticos” previamente estabelecidos em nível Regional por ordem de serviço específica e que objetivam localizar e abordar infratores em fuga. Em geral envolvem mais de uma guarnição e Unidades diferentes.
- C. () Trata-se de conceito em desuso (anacrônico) vez que não cabe à Polícia Militar, segundo a nova Edição do Caderno Doutrinário 4, perseguir infratores em fuga, mas promover acompanhamento tático aguardando uma oportunidade que se apresente para efetuar a abordagem devida e com o menor risco possível à população (respeitando, assim, os direitos humanos).
- D. () Perseguição policial é a ação policial que ocorre antes ou durante uma Operação de Cerco, Bloqueio e Interceptação, que consiste em acompanhar ou seguir um suspeito de prática de delito, em fuga, com objetivo de abordá-lo, identificá-lo e, se confirmada a infração, prendê-lo.

22ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. O ganho de potência comum de um amplificador é definido como a razão da potência de saída pela potência de entrada. Um amplificador possui ganho de potência comum de 100. Se este ganho dobrar (aumentar de um fator de 2), o ganho de potência em decibél aumenta de:

- A. () 3 dB.
- B. () 2 dB.
- C. () 10 dB.
- D. () 5 dB.

23ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. Qual o valor da corrente que circula pelo zener no circuito abaixo:



- A. () 7 mA.
- B. () 18 mA.
- C. () 8 mA.
- D. () 1 mA.

24ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. A intensidade da luz de um diodo emissor de luz depende:

- A. ☐ Da tensão.
- B. ☐ Da corrente.
- C. ☐ Da frequência.
- D. ☐ Da cor do semicondutor.

25ª QUESTÃO – Nas assertivas abaixo, marque “V” se for verdadeira ou “F” se for falsa. A seguir, marque a alternativa que contém a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo.

- ☐ A direção do campo elétrico de uma onda eletromagnética é paralela ao eixo longitudinal do elemento irradiante da antena e não determina sua polarização.
- ☐ A densidade de potência de uma onda eletromagnética é diretamente proporcional ao quadrado da distância.
- ☐ Nas ondas eletromagnéticas a reflexão depende da existência de uma superfície condutora, sendo importante que o vetor do campo elétrico da onda seja perpendicular a essa superfície; a refração ocorre na passagem da onda pela região limítrofe entre dois meios com constantes dielétricas diversas e um ângulo diferente da normal.
- ☐ A frequência crítica para uma dada camada ionosférica é a maior frequência que pode ser devolvida para a Terra pela camada, para um raio de incidência diferente da normal.

- A. ☐ F, F, F, V.
- B. ☐ F, F, V, F.
- C. ☐ V, V, V, F.
- D. ☐ V, V, F, V.

26ª QUESTÃO – As assertivas abaixo, falam sobre os amplificadores sintonizados, utilizados em equipamentos de rádio. Marque “V” se a assertiva for verdadeira e “F” se for falsa. A seguir, marque a alternativa que contém a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo.

- ☐ A seletividade está relacionada com o número de filtros passa-faixa utilizados e também com sua qualidade.
- ☐ A sensibilidade está relacionada com o número de estágios empregados.
- ☐ A faixa dinâmica é a relação entre o máximo sinal na entrada do amplificador para uma certa quantidade de distorção por intermodulação e o mínimo sinal discernível, também aplicado à entrada..
- ☐ O ganho do amplificador afeta de forma positiva a faixa dinâmica, ou seja, um ganho elevado geralmente implica uma maior faixa dinâmica.

- A. ☐ F, F, F, F.
- B. ☐ V, V, V, V.
- C. ☐ V, V, V, F.
- D. ☐ F, F, F, V.

27ª QUESTÃO – Complete as lacunas do texto abaixo e, a seguir, marque a alternativa que contém a sequência de palavras CORRETA:

As _____ de junção dos transistores tornam-se um obstáculo em amplificadores RC de _____ frequência, devido à queda da _____. O uso de _____ permite cancelar o efeito dessas _____, devido ao fenômeno da ressonância.

- A. () Indutâncias, alta, reatância indutiva, capacitores, indutâncias.
- B. () Capacitâncias, baixa, reatância capacitiva, indutores, capacitâncias.
- C. () Impedâncias, alta, corrente, capacitores, impedâncias.
- D. () Capacitâncias, alta, reatância capacitiva, indutores, capacitâncias.

28ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. O índice de modulação diminui com o aumento da frequência do sinal modulante, para um desvio de frequência constante. Isso significa que os sinais moduladores de alta frequência não produzirão a mesma relação sinal/ruído que os sinais de menor frequência. A solução para esse problema consiste em aplicar:

- A. () De-ênfase.
- B. () Pré-ênfase.
- C. () Filtros passa-baixa.
- D. () Filtro passa-faixa.

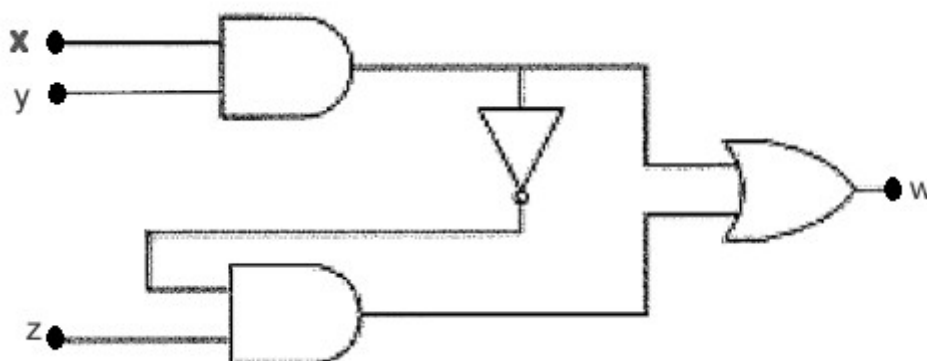
29ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. O fator de amortecimento de um PLL (Phase Locked Loop) indica:

- A. () Como um PLL responde às variações bruscas de frequência do sinal de entrada.
- B. () O tempo requerido para que a resposta transitória do PLL permaneça entre 0,95 e 1,05 do valor permanente, após uma mudança súbita na frequência do sinal de entrada.
- C. () O tempo que a tensão de controle do VCO leva para mudar de 10% para 90% de seu valor máximo, após uma mudança súbita de frequência do sinal de entrada.
- D. () O tempo que a tensão de controle do VCO leva para mudar de 90% para 10% de seu valor máximo, após uma mudança súbita de frequência do sinal de entrada.

30ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. Os filtros possuem diversas características. Uma delas é a frequência de rejeição ou de supressão. A frequência de rejeição é:

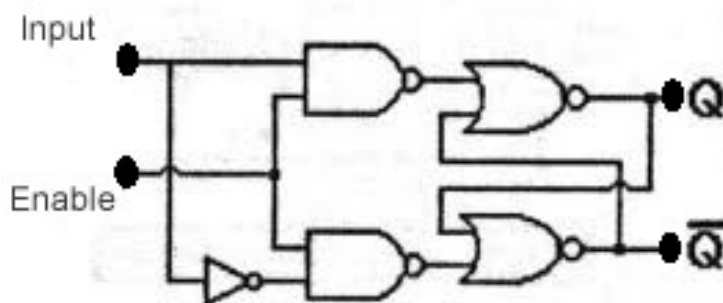
- A. () A distorção introduzida pelo filtro no espectro de um sinal que esteja dentro de sua banda-passante.
- B. () A frequência na qual a amplitude do sinal na saída de um filtro cai para 0,707 de seu valor máximo.
- C. () A diferença entre as frequências de corte superior e inferior de um filtro passa-faixa.
- D. () A frequência na qual a amplitude do sinal na saída de um filtro cai para um milésimo de seu valor máximo.

31ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. Determine a expressão booleana implementada pelo circuito combinacional abaixo, a seguir, reduzi-la à uma forma mais simples que contenha um menor número de termos ou variáveis em um ou mais termos da expressão:



- A. () $xy + z = w$
- B. () $xy + xz = w$
- C. () $xy + y = w$
- D. () $xz + y + z = w$

32ª QUESTÃO – A configuração mostrada na figura abaixo representa um:

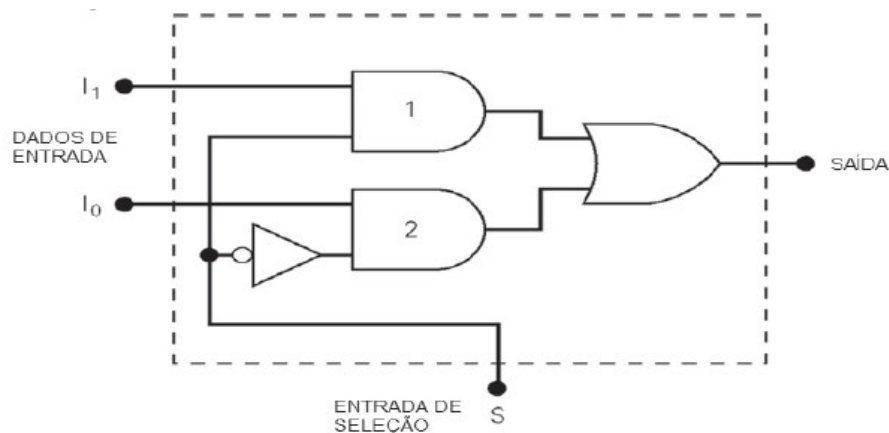


- A. () Latch S-R.
- B. () Latch D.
- C. () Flip-flop JK.
- D. () Flip-flop S-R com clock.

33ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. O termo fan-out é definido como:

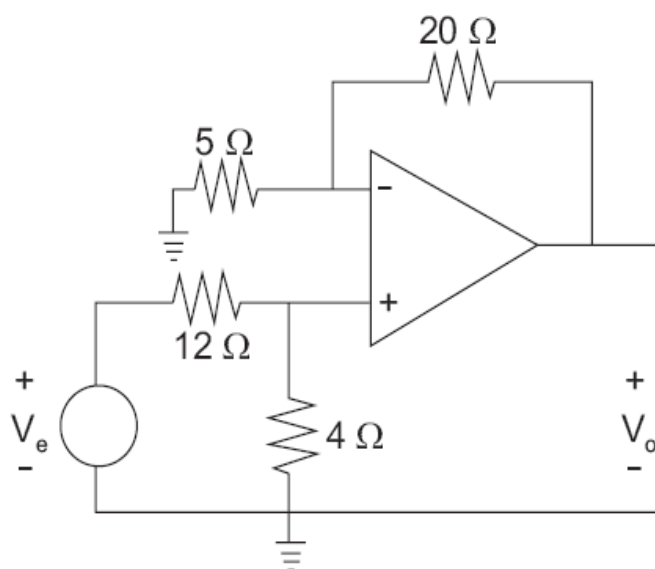
- A. () A capacidade do circuito de tolerar ruídos sem provocar alterações espúrias na tensão de saída.
- B. () A corrente que flui de uma saída, no estado lógico 1, sob determinadas condições de carga.
- C. () A corrente que flui de uma saída, no estado lógico 0, sob determinadas condições de carga.
- D. () O número máximo de entradas lógicas que uma saída pode acionar com segurança.

34ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. A figura abaixo representa o circuito lógico de um:



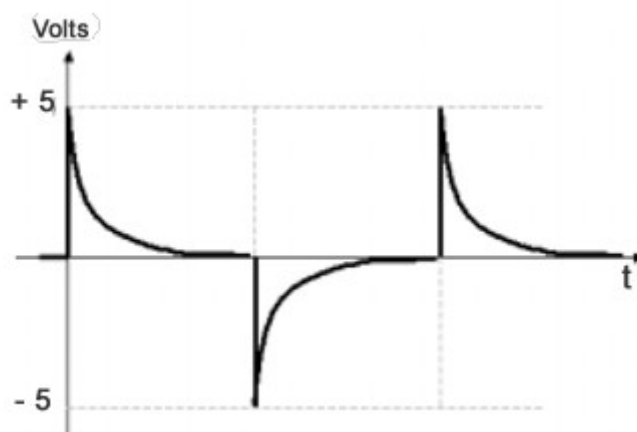
- A. () Decodificador.
- B. () Contador síncrono.
- C. () Multiplexador.
- D. () Flip-flop.

35ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. Com um amplificador operacional montado na configuração abaixo, responda: Se for aplicada uma tensão de entrada $V_e = 4$ V, qual será a tensão na saída V_o , em volts (considere que o Amplificador Operacional não está saturado)?



- A. () 6,25 V.
- B. () 5 V.
- C. () 10 V.
- D. () 7 V.

36ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. A forma de onda abaixo, representa a variação de tensão em função do tempo, sobre um componente eletrônico. Essa variação pode ocorrer em um:

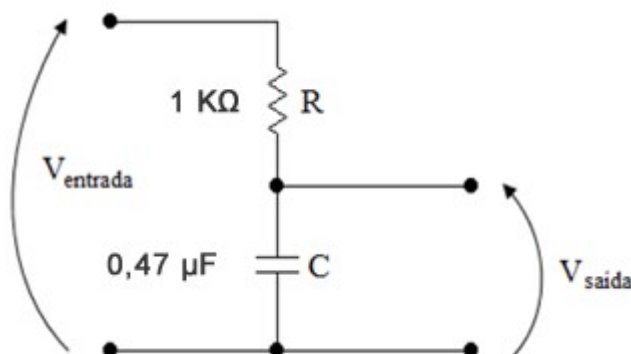


- A. () Resistor ou indutor, mas não em um capacitor.
- B. () Resistor, mas não em um capacitor ou indutor.
- C. () Indutor ou capacitor, mas não em um resistor.
- D. () Resistor ou capacitor ou indutor.

37ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. Para um resistor, considere: Primeira faixa = laranja, segunda faixa = amarelo, terceira faixa = cinza, quarta faixa = preto, quinta faixa = marrom. Utilizando o código de cores para leitura, encontraremos para este resistor:

- A. () $347 \Omega \pm 1\%$.
- B. () $349 \Omega \pm 1\%$.
- C. () $348 \Omega \pm 1\%$.
- D. () $448 \Omega \pm 1\%$.

38ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. O circuito abaixo pode ser utilizado como:



- A. ☐ Filtro passa-baixa.
- B. ☐ Filtro passa-alta.
- C. ☐ Filtro passa-faixa.
- D. ☐ Filtro rejeita-faixa.

39ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. Circuitos grampeadores são aqueles que:

- A. ☐ Cortam parte do sinal aplicado em suas entradas.
- B. ☐ Somam um nível DC ao sinal aplicado em suas entradas.
- C. ☐ Retificam e multiplicam o valor da tensão de pico da entrada.
- D. ☐ Mantem as correntes constantes independente de variações nas entradas.

40ª QUESTÃO – Em relação ao SCR é CORRETO afirmar que estes semicondutores podem operar como:

- A. ☐ Reguladores.
- B. ☐ Amplificadores.
- C. ☐ Chaves.
- D. ☐ Transdutores.

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

1. Leia o texto abaixo para desenvolver a redação.

Black bloc (do inglês *black*, negro; *bloc*, agrupamento de pessoas para uma ação conjunta ou propósito comum, diferentemente de *block*: bloco sólido de matéria inerte) é o nome dado a uma tática de ação direta, de corte anarquista, caracterizada pela ação de grupos de afinidade mascarados e vestidos de preto que se reúnem para protestar em manifestações de rua, utilizando-se da propaganda pela ação para desafiar o establishment e as forças da ordem. Esses grupos são estruturas efêmeras, informais, não hierárquicas e descentralizadas. Unidos, adquirem força suficiente para confrontar a polícia, bem como atacar e destruir propriedades públicas e privadas.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Black_bloc

2. Com base nas informações do texto apresentado, redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **“DESAFIOS DA ATIVIDADE DE SEGURANÇA PÚBLICA FACE À ATUAÇÃO DO GRUPO DENOMINADO ‘BLACK BLOC’ EM MANIFESTAÇÕES PELO PAÍS”**.

3. Em sua dissertação procure ter claro, antes de começar a escrever, o que você pensa sobre o assunto.

4. Escreva seu texto numa linguagem impessoal, defendendo sua ideia por meio de uma análise com argumentos sólidos e consistentes, não apenas “achando” alguma coisa sobre o assunto.

5. Um bom texto é aquele que requer leitura sem esforço, e não aquele de difícil compreensão – embora, com frequência, seja necessário um grande esforço da parte de quem escreve para conseguir tal efeito.

6. Respeite as regras gramaticais e ordene os pensamentos em uma sequência metódica e lógica, transformando-os em palavras claras e expressivas, evitando que o leitor tenha que se esforçar para decifrá-las.

7. **DÊ UM TÍTULO À SUA DISSERTAÇÃO**, escrevendo-o no local apropriado do impresso para a produção da redação.

8. Desenvolva a sua dissertação no máximo em 30 (trinta) linhas e no mínimo em 120 (cento e vinte) palavras.

9. O valor da redação é de 100 (cem) pontos.

10. Use caneta esferográfica com tinta azul ou preta.

11. Você pode escrever com letra cursiva ou de fôrma. Qualquer que seja sua opção **DIFERENCIE AS LETRAS MAIÚSCULAS DAS MINÚSCULAS**.

12. Será atribuída nota zero à prova dissertativa (redação):

a) cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;

b) que fuja da tipologia, tema e proposta da redação;

c) considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita ou em idioma diverso do Português;

d) que não for redigida com caneta de tinta azul ou preta;

e) cujo texto seja, no todo ou em parte, cópia, transcrição ou plágio de outro autor;

f) que apresentar qualquer escrita, sinal, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

-----corte aqui-----

GABARITO DO CANDIDATO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40